

## AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2023<sup>1</sup>

"Entregamos mais um trimestre de expansão de margem, impulsionado por um crescimento consistente da receita líquida e menores pressões de custos." – Jean Jereissati, CEO

### Volume Total (orgânico)

**-2,2% vs AA**

O desempenho de volume no Brasil (Cerveja -2,5% e NAB -2,2%) foi impactado principalmente por uma indústria fraca e pela base de comparação do 2T22. Nas operações internacionais, o volume positivo (+0,6%) na América Latina Sul ("LAS") – apesar de um contínuo ambiente macroeconômico desafiador na Argentina – foi mais do que compensado pela América Central e Caribe ("CAC") (-2,8%) e Canadá (-6,2%).

### Receita Líquida (orgânica)

**+20,0% vs AA**

O desempenho da receita líquida foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida por hectolitro ("ROL/hl") de 22,8%. A receita líquida cresceu na maioria das nossas unidades de negócios: LAS<sup>2</sup> +82,1%, Cerveja Brasil +10,1%, NAB Brasil +7,5% e CAC +4,8%, enquanto no Canadá ficou estável (0,0%).

### EBITDA Ajustado (orgânico)

**+34,2% vs AA**

O EBITDA ajustado cresceu em todas as nossas unidades de negócios: LAS +109,8%, Cerveja Brasil +29,7%, NAB Brasil + 24,9%, CAC +7,9% e Canadá +4,1%. O crescimento foi impulsionado pelo desempenho da receita líquida combinado com menor crescimento do CPV/hl e do SG&A excluindo depreciação e amortização (dados os preços mais baixos de câmbio e commodities e eficiências em geral), levando à expansão da margem EBITDA em 300 pb.

### Lucro Ajustado

**R\$ 2.681,0 milhões**

O lucro ajustado diminuiu 13,1% em relação aos R\$ 3.085,8 milhões no 2T22. O lucro ajustado do ano passado foi impactado positivamente por créditos tributários extraordinários no Brasil de R\$ 1.233,7 milhões. Ausentes tais créditos tributários extraordinários e seus efeitos relacionados, o lucro ajustado teria crescido 18,0%.

### Fluxo de caixa das atividades operacionais

**R\$ 3.415,7 milhões**

O fluxo de caixa das atividades operacionais aumentou 55,1% em relação a R\$ 2.202,2 milhões no 2T22, devido a um melhor ciclo de capital de giro impulsionado principalmente por redução de estoques (principalmente em embalagens e matérias-primas) e melhoria de recebíveis (dado menor reconhecimento de créditos tributários no Brasil e menores volumes no CAC e Canadá).

### Sustentabilidade



Como parte do nosso programa de inclusão produtiva "Bora", passamos a oferecer treinamentos gratuitos de iniciação no mercado de serviços para bares e restaurantes, possibilitando que mais pessoas ingressem no mercado de trabalho. Também lançamos o Fundo Bora Cultura Preta com o objetivo de apoiar o empreendedorismo negro.

<sup>1</sup> As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em Reais nominais, preparadas de acordo com os Critérios do Padrão Contábil Internacional ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, arquivados na CVM e apresentados à *Securities and Exchange Commission* ("SEC").

<sup>2</sup> Os impactos resultantes da aplicação da Contabilidade Hiperinflacionária para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29, estão detalhadas na seção Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Hiperinflacionária - Argentina (página 16).

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

**Mais um trimestre de crescimento de dois dígitos na receita líquida e no EBITDA, com a margem EBITDA se expandindo em todas as nossas unidades de negócios reportadas**

Nosso desempenho da receita líquida permaneceu resiliente e as pressões de custos continuaram a desacelerar, levando ao crescimento do EBITDA e à expansão da margem EBITDA ajustado em todas as nossas unidades de negócios reportadas no trimestre. Embora o volume tenha sido impactado por indústrias mais fracas em alguns de nossos principais mercados, a receita líquida aumentou 20,0%, impulsionada por uma sólida performance da ROL/hl (+22,8%) combinada com alavancagem operacional, resultando em um crescimento do EBITDA ajustado de 34,2%. A margem bruta expandiu 170 pb e a margem EBITDA ajustado expandiu 300 pb.

O *momentum* comercial continuou a ser liderado pelo Brasil. Várias de nossas marcas foram premiadas com 13 Leões no Festival de Criatividade de Cannes (Brahma, Budweiser, Stella Artois, Guaraná Antarctica e Zé Delivery), e a saúde das nossas marcas de cerveja foco super premium e premium e de nossas marcas NAB melhorou mais uma vez. Em cerveja, nossas marcas super premium e premium tiveram crescimento de volume de cerca de 35% (*mid-thirties*), com ganho de participação de mercado no segmento, de acordo com nossas estimativas. O volume total, no entanto, caiu 2,5% (-2,5% em Cerveja e -2,2% em NAB) no contexto de desaceleração das indústrias de cerveja e refrigerantes e de uma base de comparação de um forte desempenho no 2T22 impulsionado pelo relaxamento das restrições da COVID-19.

Quanto às nossas operações internacionais, o crescimento do volume (+0,6%) em LAS foi impulsionado por um desempenho positivo no Chile, Paraguai, Bolívia e Cerveja Argentina, mais do que compensando uma queda nos volumes de NAB Argentina. Nossas marcas na Argentina também foram premiadas em Cannes com Leões para Quilmes e Stella Artois. Na CAC, a recuperação sequencial continuou, apesar da queda de 2,8% no volume, à medida que vemos os principais indicadores operacionais melhorando consistentemente. No Canadá, os volumes caíram 6,2% devido a uma indústria fraca.

O desempenho da ROL/hl foi impulsionado pela execução disciplinada de nossa estratégia de gestão de receita em todos os mercados. No Brasil, a ROL/hl aumentou 12,4% (+12,9% em Cerveja e +10,0% em NAB), devido ao carregamento de aumentos de preços de 2022, a iniciativas de gestão de receita e a uma contribuição positiva do mix de marcas. Em nossas operações internacionais, a ROL/hl cresceu 81,1% em LAS (particularmente impulsionada por iniciativas de gestão de receita na Argentina), 7,7% em CAC (principalmente em razão de iniciativas de gestão de receita e um mix positivo impulsionado pela recuperação da República Dominicana) e 6,6% no Canadá (também ajudada pelo mix positivo de marcas e embalagens).

O CPV/hl excluindo depreciação e amortização continuou a desacelerar em muitos de nossos mercados à medida que alumínio e BRL se tornaram mais favoráveis devido ao momento das nossas coberturas de hedge, resultando em um crescimento consolidado de 14,1% do CPV excluindo depreciação e amortização. O CPV/hl de Cerveja Brasil excluindo depreciação e amortização (excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev) aumentou 4,6% neste trimestre. Em razão da inflação mais baixa e do melhor desempenho dos preços de commodities não cobertas por hedge (como cevada e energia), combinado com eficiências adicionais em nossas operações, atualmente esperamos que o CPV/hl excluindo depreciação e amortização (excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev) de Cerveja Brasil aumente entre 2.5-5.5% no ano. Em NAB Brasil, o CPV/hl excluindo depreciação e amortização (excluindo a venda de produtos de *marketplace* não-Ambev) aumentou 5,1%, em LAS +66,2%, em CAC +6,7% e no Canadá +8,8%.

O SG&A excluindo depreciação e amortização consolidado também cresceu em ritmo inferior (+18,6%), uma vez que os investimentos contínuos em nossas marcas foram parcialmente compensados por menor pressão nas despesas de distribuição (dados os preços do diesel) e eficiências nas despesas administrativas. No Brasil, o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 8,4% (+7,0% em Cerveja e +16,3% em NAB), em LAS +81,8%, em CAC +5,9% e no Canadá -6,2%.

Como resultado, todas as nossas unidades de negócios reportadas apresentaram crescimento de EBITDA ajustado, com expansão da margem EBITDA ajustado no trimestre: +29,0% no Brasil (+29,7% em Cerveja e +24,9% em NAB), com expansão de 380 pb (400 pb em Cerveja e 310 pb em NAB); +109,8% em LAS, com expansão de 380 pb; +7,9% no CAC, com expansão de 100 pb, e +4,1% no Canadá, com expansão de 120 pb. Além disso, a margem bruta também expandiu em todas as regiões (290 pb no Brasil – 250 pb em Cerveja e 490 pb em NAB –, 160 pb em LAS e 100 pb em CAC), exceto no Canadá, que contraiu 70 pb.

À medida que avançamos rumo ao segundo semestre do ano, continuamos focados em entregar melhorias consistentes e contínuas em termos de crescimento e lucratividade, apesar da volatilidade de curto prazo em muitos de nossos mercados. Além disso, continuaremos a perseguir nossa ambição de entregar em 2023 crescimento orgânico do EBITDA ajustado melhor do que o crescimento de 17,1% que entregamos em 2022, ao mesmo tempo voltando à expansão da margem bruta e da margem EBITDA ajustado.

Destaques financeiros - consolidado								
R\$ milhões	2T22	2T23	%		6M22	6M23	%	
			Reportado	Orgânico			Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	42.241,8	41.302,1	-2,2%	-2,2%	87.324,1	86.223,3	-1,3%	-1,3%
Receita líquida	17.989,0	18.898,1	5,1%	20,0%	36.428,1	39.429,9	8,2%	23,3%
Lucro bruto	8.614,7	9.262,5	7,5%	24,5%	17.639,4	19.662,6	11,5%	29,3%
% Margem bruta	47,9%	49,0%	110 pb	170 pb	48,4%	49,9%	150 pb	230 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.538,1</b>	<b>5.275,2</b>	<b>-4,7%</b>	<b>34,2%</b>	<b>11.061,0</b>	<b>11.719,6</b>	<b>6,0%</b>	<b>37,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	30,8%	27,9%	-290 pb	300 pb	30,4%	29,7%	-70 pb	310 pb
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.064,0</b>	<b>2.597,8</b>	<b>-15,2%</b>		<b>6.592,9</b>	<b>6.417,0</b>	<b>-2,7%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>3.085,8</b>	<b>2.681,0</b>	<b>-13,1%</b>		<b>6.637,4</b>	<b>6.520,7</b>	<b>-1,8%</b>	
LPA (R\$/ação)	0,19	0,16	-15,8%		0,41	0,39	-2,8%	
LPA ajustado	0,19	0,16	-13,6%		0,41	0,40	-1,9%	

## Ambev como plataforma

Durante o trimestre, mantivemos o foco em executar e entregar resultados consistentes em cada um dos cinco pilares de nossa estratégia:

1. No Brasil, nossas marcas somaram 4 milhões de fãs desde o período pré-pandemia, segundo nossas estimativas. Pelo segundo ano consecutivo fomos a empresa brasileira mais premiada no Festival de Criatividade de Cannes, totalizando 13 Leões para Brahma, Budweiser, Stella Artois, Guaraná Antarctica e Zé Delivery. A Budweiser foi premiada com nosso primeiro Leão de Titânio, que reconhece as ideias mais poderosas do festival, pela campanha "Traz as Buds pra casa" lançada durante a Copa do Mundo FIFA. A Argentina também levou para casa oito Leões para Quilmes e Stella Artois.

2. Adicionamos mais três combinações de malte para a Brahma Duplo Malte – Trigo, Tostada e Black –, democratizando esses novos estilos de uma forma descomplicada para nossos consumidores.

Também lançamos a Stella Pure Gold, uma inovação que mantém toda sofisticação do sabor da Stella Artois, com 17% menos calorias e sem glúten, oferecendo uma solução única para os consumidores que buscam uma vida mais balanceada.

3. No Brasil, o Volume Bruto de Mercadorias ("GMV") do BEES Marketplace cresceu sequencialmente e 64% em relação ao 2T22, totalizando um montante anualizado de R\$ 1,7 bilhão.

Na LAS, o BEES Marketplace continuou a se desenvolver: no 1S23 mais de 59% dos clientes do BEES compraram produtos não-Ambev no marketplace na Argentina e mais de 50% no Paraguai. Neste último, o BEES alcançou o maior nível de serviço (Net Promoter Score – "NPS") de todos os tempos.

5. Ficamos em primeiro lugar entre as 100 empresas brasileiras com maior reputação em ESG no Anuário Integridade ESG preparado pela Insight Comunicação em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

4. No Brasil, o *awareness* e a cobertura do Zé Delivery continuaram melhorando sequencialmente e em relação ao 2T22, atingindo 4,6 milhões de Usuários Ativos Mensais ("MAU") neste trimestre.



## Sustentabilidade

Nosso CEO foi nomeado porta-voz do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (*Sustainable Development Goal - SDG*) 8 (trabalho decente e crescimento econômico) dentro da Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas (*United Nations Global Compact - UNGC*), com o objetivo de inspirar outros líderes em favor do crescimento econômico inclusivo e sustentável, do emprego pleno e produtivo e do trabalho decente para todos.

Com relação à jornada de ação climática, enquanto trabalhamos na validação de novas cervejarias neutras em carbono, também desenvolvemos outras iniciativas com o objetivo de reduzir as emissões de carbono em toda a nossa cadeia de produção. Nesse sentido, a fim de reduzir o *footprint* de refrigeradores em nossos PDVs, temos reformado os equipamentos atuais para transformá-los em refrigeradores mais ecológicos, ou até mesmo substituindo esses equipamentos por novos refrigeradores ecológicos. Essa iniciativa já impactou mais de 46 mil PDVs, reduzindo mais de 3,7 mil toneladas de emissão de CO2 por meio do reaproveitamento de materiais.

Como parte do "Bora", nosso programa de inclusão produtiva, passamos a oferecer treinamento gratuito de iniciação no mercado de serviços de bares e restaurantes por meio de uma iniciativa da Academia da Cerveja, em conjunto com a Escola Superior de Cerveja e Malte (ESCM) e o Instituto Ceres, com o objetivo de possibilitar a inserção de mais pessoas no mercado de trabalho.

Além disso, lançamos o Fundo Bora Cultura Preta com o objetivo de impulsionar empreendedores negros e seus projetos em cultura e entretenimento com auxílio financeiro e mentoria. O valor total de R\$ 7,0 milhões será destinado a essa iniciativa, seja por meio de incentivo financeiro ou de patrocínio corporativo.

Em maio, realizamos o "Aprender para Empreender", um mês temático de empreendedorismo oferecido para donos de PDVs por meio da nossa plataforma digital B2B BEES, em parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para fomentar e impulsionar o conhecimento sobre empreendedorismo de nossos pequenos e médios clientes, oferecendo conteúdos exclusivos e especiais sobre ferramentas e soluções financeiras e de gestão para seus negócios. Esse programa agora está amplamente disponível para todos os nossos clientes e já impactou mais de 13 mil pessoas.

Quanto às nossas iniciativas de consumo responsável, lançamos o *Flow Voice*, uma solução de inteligência artificial que permite a identificação do consumo de álcool por meio da voz, que apoiará os nossos esforços de moderação, potencialmente aumentando a segurança rodoviária e em espaços públicos. A inovação foi desenvolvida por nosso *Smart Drinking Lab*, em parceria com a startup Metatimbre AI, acelerada em 2021 por meio do programa Social Lab da Ambev e lançada em maio durante a Web Summit no Brasil.

## DESEMPENHOS DOS PRINCIPAIS MERCADOS

**Cerveja Brasil:** marcas super premium e premium tiveram destaque mais uma vez, entregando ganho de participação de mercado, de acordo com nossas estimativas

- **Desempenho operacional:** o volume caiu 2,5% impulsionado por uma indústria em declínio e diante de uma base de comparação desafiadora dado o forte desempenho do 2T22, que se beneficiou da recuperação pós-COVID (+8,5% versus 2T21). A execução disciplinada da nossa estratégia de gestão de receitas combinada com um mix positivo de marcas continuaram a impulsionar a ROL/hl (+12,9%), resultando em um crescimento de receita líquida de 10,1%. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 6,1% (+4,6% excluindo a venda de produtos *marketplace* não-Ambev), impulsionado principalmente pela inflação geral de preços não relacionados a commodities, parcialmente compensada por preços favoráveis de câmbio e commodities. O EBITDA ajustado cresceu 29,7%, com expansão da margem EBITDA ajustado de 400 pb, ajudada por eficiências nas despesas de SG&A excluindo depreciação e amortização. No 1S23, a receita líquida cresceu 12,3% (volume -0,9% e ROL/hl +13,3%), e o EBITDA ajustado cresceu 26,7%, com expansão da margem EBITDA ajustado de 320 pb.
- **Destaques comerciais:** apesar do desempenho da indústria, nossa participação de mercado cresceu sequencialmente, de acordo com nossas estimativas. O investimento consistente por trás de nossas marcas continuou a entregar resultados significativos no nosso segmento super premium e premium: a saúde das marcas foco melhorou sequencialmente e em relação ao ano passado, e o volume cresceu cerca de 35% (*mid-thirties*) mais uma vez, liderado por Original, Spaten, Corona e Stella Artois, com crescimento de participação de mercado ano contra ano e em base sequencial, de acordo com nossas estimativas. Em relação a 2019, o volume das nossas marcas super premium e premium cresceu 180% no 1S23. No segmento core plus, o volume de Budweiser cresceu cerca de 15% (*mid-teens*) e a Budweiser Zero continuou expandindo sua distribuição. Quanto à nossa plataforma digital B2B, o GMV do BEES Marketplace cresceu sequencialmente e 64% em relação ao 2T22, enquanto continuamos a expandir o número de SKUs por PDV. O Zé Delivery atingiu 4,6 milhões de MAU neste trimestre (+12% versus 2T22), e seu Valor Médio por Pedido (AOV) cresceu 14%.

Cerveja Brasil <sup>3</sup>			Conversão	Crescimento		%	%
R\$ milhões	2T22	Escopo	de Moeda	Orgânico	2T23	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	21.944,0			(557,2)	21.386,8	-2,5%	-2,5%
Receita líquida	7.912,9			797,8	8.710,7	10,1%	10,1%
Receita líquida/hl (R\$)	360,6			46,7	407,3	12,9%	12,9%
CPV	(4.319,5)			(221,9)	(4.541,4)	5,1%	5,1%
CPV/hl (R\$)	(196,8)			(15,5)	(212,3)	7,9%	7,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.910,8)			(134,1)	(4.044,8)	3,4%	3,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(178,2)			(10,9)	(189,1)	6,1%	6,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.593,4</b>			<b>575,8</b>	<b>4.169,3</b>	<b>16,0%</b>	<b>16,0%</b>
% Margem bruta	45,4%			47,9%	250 pb	250 pb	250 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.446,4)			(171,5)	(2.618,0)	7,0%	7,0%
SG&A deprec. & amort.	(301,1)			(134,5)	(435,5)	44,7%	44,7%
SG&A total	(2.747,5)			(306,0)	(3.053,5)	11,1%	11,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.018,3	(798,0)		34,5	254,7	-75,0%	15,7%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.864,2</b>	<b>(798,0)</b>		<b>304,3</b>	<b>1.370,5</b>	<b>-26,5%</b>	<b>28,5%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,6%			15,7%	-790 pb	220 pb	220 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.574,0</b>	<b>(798,0)</b>		<b>526,6</b>	<b>2.302,6</b>	<b>-10,5%</b>	<b>29,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	32,5%			26,4%	-610 pb	400 pb	400 pb

Cerveja Brasil			Conversão	Crescimento		%	%
R\$ milhões	6M22	Escopo	de Moeda	Orgânico	6M23	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	43.955,4			(377,2)	43.578,2	-0,9%	-0,9%
Receita líquida	16.013,1			1.967,7	17.980,8	12,3%	12,3%
Receita líquida/hl (R\$)	364,3			48,3	412,6	13,3%	13,3%
CPV	(8.511,6)			(821,2)	(9.332,9)	9,6%	9,6%
CPV/hl (R\$)	(193,6)			(20,5)	(214,2)	10,6%	10,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(7.709,1)			(684,2)	(8.393,3)	8,9%	8,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(175,4)			(17,2)	(192,6)	9,8%	9,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.501,5</b>			<b>1.146,5</b>	<b>8.647,9</b>	<b>15,3%</b>	<b>15,3%</b>
% Margem bruta	46,8%			48,1%	130 pb	130 pb	130 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.665,7)			(378,7)	(5.044,3)	8,1%	8,1%
SG&A deprec. & amort.	(593,2)			(214,6)	(807,7)	36,2%	36,2%
SG&A total	(5.258,8)			(593,2)	(5.852,1)	11,3%	11,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.300,4	(875,8)		179,0	603,5	-53,6%	42,2%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>3.543,0</b>	<b>(875,8)</b>		<b>732,2</b>	<b>3.399,4</b>	<b>-4,1%</b>	<b>27,5%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,1%			18,9%	-320 pb	220 pb	220 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.938,7</b>	<b>(875,8)</b>		<b>1.083,8</b>	<b>5.146,7</b>	<b>4,2%</b>	<b>26,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	30,8%			28,6%	-220 pb	320 pb	320 pb

<sup>3</sup> No 2T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 395,4 (crescimento orgânico de 12,4%) e R\$ (178,1) (crescimento orgânico de 4,6%), respectivamente. No 1S23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 401,0 (crescimento orgânico de 13,3%) e R\$ (182,1) (crescimento orgânico de 9,9%), respectivamente. A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.



## NAB Brasil: mais um trimestre de desempenho consistente da ROL/hl impulsionando o crescimento de dois dígitos do EBITDA ajustado, com expansão de margem

- Desempenho operacional:** uma indústria fraca e uma base de comparação desafiadora, dado o forte desempenho do 2T22 (+16,2% versus 2T21), impulsionaram uma queda de volume de 2,2% no trimestre. A receita líquida subiu 7,5%, com a ROL/hl crescendo 10,0%, impulsionada por iniciativas de gestão de receita e um mix positivo de marca. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 5,1%, principalmente devido à inflação geral dos preços não relacionados a commodities, parcialmente compensada por preços favoráveis de câmbio e alumínio. O EBITDA ajustado subiu 24,9%, com expansão da margem EBITDA ajustado de 310pb. No 1S23, a receita líquida cresceu 13,0% (volume +2,5% e ROL/hl +10,2%), e o EBITDA ajustado aumentou 36,5%, com expansão da margem EBITDA ajustado de 440 pb.
- Destaques comerciais:** a saúde do nosso portfólio de não alcoólicos melhorou, com as marcas premium, de energéticos e *health & wellness* continuando a superar o desempenho de volume total, lideradas principalmente por Gatorade, H2OH! e por nosso portfólio diet/light/zero. O volume das marcas da família de cola da Pepsi cresceu um dígito médio, com a Pepsi Black mais do que dobrando seu volume em relação ao 2T22. Tendo em vista que continuamos a trabalhar para reduzir o teor de açúcar em nosso portfólio, neste trimestre entregamos uma redução de açúcar de 19% em relação ao 2T22 e de 27% em relação ao 2T21. Em linha com nossa meta ESG de embalagens circulares, reduzimos em 10% a utilização de resina PET em nossas embalagens.

<b>Brasil NAB<sup>4</sup></b>							
R\$ milhões	2T22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	7.547,1			(166,6)	7.380,5	-2,2%	-2,2%
Receita líquida	1.539,4			115,9	1.655,4	7,5%	7,5%
Receita líquida/hl (R\$)	204,0			20,3	224,3	10,0%	10,0%
CPV	(947,2)			10,2	(936,9)	-1,1%	-1,1%
CPV/hl (R\$)	(125,5)			(1,4)	(126,9)	1,2%	1,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(894,3)			(24,6)	(918,9)	2,8%	2,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(118,5)			(6,0)	(124,5)	5,1%	5,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>592,3</b>			<b>126,2</b>	<b>718,5</b>	<b>21,3%</b>	<b>21,3%</b>
% Margem bruta	38,5%				43,4%	490 pb	490 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(413,7)			(67,3)	(481,0)	16,3%	16,3%
SG&A deprec. & amort.	(40,9)			(31,0)	(71,9)	75,9%	75,9%
SG&A total	(454,5)			(98,3)	(552,8)	21,6%	21,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	194,1	(124,1)		51,0	121,0	-37,7%	72,8%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>331,8</b>	<b>(124,1)</b>		<b>78,8</b>	<b>286,6</b>	<b>-13,6%</b>	<b>37,9%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	21,6%				17,3%	-430 pb	380 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>425,6</b>	<b>(124,1)</b>		<b>75,0</b>	<b>376,5</b>	<b>-11,5%</b>	<b>24,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	27,6%				22,7%	-490 pb	310 pb

<b>Brasil NAB</b>							
R\$ milhões	6M22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	15.122,1			383,5	15.505,6	2,5%	2,5%
Receita líquida	3.037,5			394,5	3.431,9	13,0%	13,0%
Receita líquida/hl (R\$)	200,9			20,5	221,3	10,2%	10,2%
CPV	(1.853,1)			(84,7)	(1.937,7)	4,6%	4,6%
CPV/hl (R\$)	(122,5)			(2,4)	(125,0)	2,0%	2,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.745,5)			(113,9)	(1.859,5)	6,5%	6,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(115,4)			(4,5)	(119,9)	3,9%	3,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.184,4</b>			<b>309,8</b>	<b>1.494,2</b>	<b>26,2%</b>	<b>26,2%</b>
% Margem bruta	39,0%				43,5%	450 pb	450 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(770,2)			(157,3)	(927,5)	20,4%	20,4%
SG&A deprec. & amort.	(79,7)			(56,8)	(136,5)	71,2%	71,2%
SG&A total	(849,9)			(214,1)	(1.064,0)	25,2%	25,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	248,8	(137,8)		107,8	218,8	-12,1%	97,1%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>583,3</b>	<b>(137,8)</b>		<b>203,5</b>	<b>649,1</b>	<b>11,3%</b>	<b>45,7%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	19,2%				18,9%	-30 pb	420 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>770,5</b>	<b>(137,8)</b>		<b>231,0</b>	<b>863,8</b>	<b>12,1%</b>	<b>36,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado	25,4%				25,2%	-20 pb	440 pb

<sup>4</sup> A mudança de escopo em NAB Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

## BRASIL

### Brasil<sup>5</sup>

R\$ milhões	2T22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	29.491,1			(723,8)	28.767,3	-2,5%	-2,5%
Receita líquida	9.452,3			913,7	10.366,0	9,7%	9,7%
Receita líquida/hl (R\$)	320,5			39,8	360,3	12,4%	12,4%
CPV	(5.266,6)			(211,7)	(5.478,3)	4,0%	4,0%
CPV/hl (R\$)	(178,6)			(11,9)	(190,4)	6,6%	6,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.805,0)			(158,7)	(4.963,8)	3,3%	3,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(162,9)			(9,6)	(172,5)	5,9%	5,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.185,7</b>			<b>702,0</b>	<b>4.887,7</b>	<b>16,8%</b>	<b>16,8%</b>
% Margem bruta	44,3%				47,2%	290 pb	290 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.860,1)			(238,8)	(3.098,9)	8,4%	8,4%
SG&A deprec. & amort.	(341,9)			(165,5)	(507,4)	48,4%	48,4%
SG&A total	(3.202,0)			(404,3)	(3.606,3)	12,6%	12,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.212,4	(922,1)		85,5	375,7	-69,0%	29,4%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.196,1</b>	<b>(922,1)</b>		<b>383,2</b>	<b>1.657,1</b>	<b>-24,5%</b>	<b>30,1%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,2%				16,0%	-720 pb	250 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.999,6</b>	<b>(922,1)</b>		<b>601,6</b>	<b>2.679,1</b>	<b>-10,7%</b>	<b>29,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	31,7%				25,8%	-590 pb	380 pb

### Brasil

R\$ milhões	6M22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	59.077,5			6,3	59.083,7	0,0%	0,0%
Receita líquida	19.050,6			2.362,2	21.412,7	12,4%	12,4%
Receita líquida/hl (R\$)	322,5			39,9	362,4	12,4%	12,4%
CPV	(10.364,7)			(905,9)	(11.270,6)	8,7%	8,7%
CPV/hl (R\$)	(175,4)			(15,3)	(190,8)	8,7%	8,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(9.454,6)			(798,1)	(10.252,7)	8,4%	8,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(160,0)			(13,5)	(173,5)	8,4%	8,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.685,9</b>			<b>1.456,3</b>	<b>10.142,2</b>	<b>16,8%</b>	<b>16,8%</b>
% Margem bruta	45,6%				47,4%	180 pb	180 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(5.435,8)			(536,0)	(5.971,8)	9,9%	9,9%
SG&A deprec. & amort.	(672,9)			(271,3)	(944,2)	40,3%	40,3%
SG&A total	(6.108,7)			(807,3)	(6.916,0)	13,2%	13,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.549,1	(1.013,6)		286,7	822,3	-46,9%	53,5%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.126,3</b>	<b>(1.013,6)</b>		<b>935,7</b>	<b>4.048,5</b>	<b>-1,9%</b>	<b>30,1%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	21,7%				18,9%	-280 pb	260 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.709,3</b>	<b>(1.013,6)</b>		<b>1.314,8</b>	<b>6.010,5</b>	<b>5,3%</b>	<b>28,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	30,0%				28,1%	-190 pb	350 pb

<sup>5</sup> No 2T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 351,5 (crescimento orgânico de 11,9%) e R\$ (164,4) (crescimento orgânico de 4,7%), respectivamente. No 1S23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 353,8 (crescimento orgânico de 12,4%) e R\$ (165,8) (crescimento orgânico de 8,4%), respectivamente. A mudança de escopo em Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.

## América Central e Caribe (CAC): melhoria sequencial contínua e EBITDA ajustado de volta ao crescimento (um dígito alto)

- **Desempenho operacional:** apesar de mais uma recuperação sequencial, o volume caiu 2,8%, impulsionado principalmente pelo Panamá e com uma ligeira queda na República Dominicana. A receita líquida cresceu 4,8%, com a ROL/hl subindo 7,7%, impulsionada por iniciativas de gestão de receita e mix de marcas positivo. O EBITDA ajustado aumentou em 7,9%, com expansão da margem EBITDA ajustado de 100 pb, na medida em que o CPV/hl e SG&A excluindo depreciação e amortização desaceleraram no trimestre. No 1S23, a receita líquida subiu 4,3% (volume -3,8% e ROL/hl +8,5%), e o EBITDA ajustado subiu 2,6%, com contração da margem EBITDA ajustado de 60 pb.
- **Destaques comerciais:** a República Dominicana continuou a se recuperar no contexto de um cenário macro melhorando: cobertura, aderência de preços e NPS melhoraram neste trimestre, levando a crescimento de volume e saúde de marca da família Presidente. Quanto à nossa plataforma digital B2B, no 1S23 mais de 76% dos clientes do BEES compraram produtos não-Ambev no *marketplace* na República Dominicana, e mais de 70% no Panamá.

CAC <sup>6</sup>		Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	% Reportado		
R\$ milhões	2T22				2T23	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.041,2			(83,7)	2.957,6	-2,8%	-2,8%
Receita líquida	2.223,9		143,6	106,0	2.473,5	11,2%	4,8%
Receita líquida/hl (R\$)	731,2		48,6	56,5	836,3	14,4%	7,7%
CPV	(1.157,1)		(65,6)	(30,1)	(1.252,8)	8,3%	2,6%
CPV/hl (R\$)	(380,5)		(22,2)	(20,9)	(423,6)	11,3%	5,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.061,4)		(58,4)	(3,1)	(1.122,9)	5,8%	0,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(349,0)		(19,8)	(10,9)	(379,7)	8,8%	3,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.066,7</b>		<b>78,0</b>	<b>76,0</b>	<b>1.220,7</b>	<b>14,4%</b>	<b>7,1%</b>
% Margem bruta	48,0%				49,4%		140 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(373,8)		(27,9)	(22,0)	(423,7)	13,4%	5,9%
SG&A deprec. & amort.	(95,9)		(4,9)	(11,1)	(111,9)	16,6%	11,5%
SG&A total	(469,7)		(32,8)	(33,1)	(535,6)	14,0%	7,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	10,8		0,4	(17,9)	(6,8)	-162,6%	-166,3%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>607,8</b>		<b>45,6</b>	<b>24,9</b>	<b>678,4</b>	<b>11,6%</b>	<b>4,1%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	27,3%				27,4%		10 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>799,5</b>		<b>57,7</b>	<b>63,0</b>	<b>920,2</b>	<b>15,1%</b>	<b>7,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	36,0%				37,2%		120 pb

CAC		Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	% Reportado		
R\$ milhões	6M22				6M23	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	5.923,5			(227,0)	5.696,5	-3,8%	-3,8%
Receita líquida	4.506,7		77,9	194,5	4.779,1	6,0%	4,3%
Receita líquida/hl (R\$)	760,8		13,7	64,5	839,0	10,3%	8,5%
CPV	(2.322,9)		(33,6)	(20,3)	(2.376,8)	2,3%	0,9%
CPV/hl (R\$)	(392,2)		(5,9)	(19,2)	(417,2)	6,4%	4,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.128,9)		(29,3)	12,4	(2.145,9)	0,8%	-0,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(359,4)		(5,2)	(12,2)	(376,7)	4,8%	3,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.183,8</b>		<b>44,3</b>	<b>174,2</b>	<b>2.402,3</b>	<b>10,0%</b>	<b>8,0%</b>
% Margem bruta	48,5%				50,3%		180 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(720,6)		(14,2)	(132,2)	(867,0)	20,3%	18,3%
SG&A deprec. & amort.	(143,3)		(3,1)	(24,3)	(170,6)	19,1%	16,9%
SG&A total	(863,9)		(17,2)	(156,5)	(1.037,6)	20,1%	18,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	34,9		0,1	(30,5)	4,5	-87,2%	-87,5%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.354,8</b>		<b>27,2</b>	<b>(12,8)</b>	<b>1.369,2</b>	<b>1,1%</b>	<b>-0,9%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	30,1%				28,6%		-160 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.692,0</b>		<b>34,5</b>	<b>44,1</b>	<b>1.770,6</b>	<b>4,6%</b>	<b>2,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	37,5%				37,0%		-60 pb

<sup>6</sup> No 2T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 805,5 (crescimento orgânico de 9,6%) e R\$ (350,4) (crescimento orgânico de 6,7%), respectivamente. No 1S23, a receita líquida por hectolitro e o CPV/hl por hectolitro, excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 807,1 (crescimento orgânico de 10,7%) e R\$ (347,1) (crescimento orgânico de 7,6%), respectivamente.



## América Latina Sul (LAS): desempenho consistente da ROL/hl impulsionando o crescimento do EBITDA ajustado à frente da receita líquida

- Desempenho operacional:** o volume cresceu 0,6% na medida em que os impactos do cenário macro desafiador na Argentina foram mais do que compensados por performances positivas no Chile, Paraguai e Bolívia. A receita líquida aumentou 82,1%, com a ROL/hl subindo 81,1%, impulsionada principalmente por iniciativas de gestão de receita na Argentina. Apesar das contínuas pressões inflacionárias sobre CPV e SG&A, especialmente na Argentina, o EBITDA ajustado cresceu 109,8%, com expansão da margem EBITDA ajustado de 380 pb. No 1S23, a receita líquida cresceu 72,6% (volume -4,5% e ROL/hl +80.8%) e o EBITDA ajustado cresceu 101,3%, com expansão da margem EBITDA ajustado de 490 pb.
- Destaques comerciais:** o volume de cerveja na Argentina cresceu um dígito baixo, com as marcas core plus e acima ganhando mix impulsionadas pela Budweiser. Nossas marcas ganharam participação de mercado na Bolívia e no Paraguai, de acordo com nossas estimativas. Na Bolívia, o crescimento do volume de cerveja de um dígito alto foi liderado pela Paceaña, enquanto as principais inovações melhoraram em relação ao 2T22, com Chicha e apresentações retornáveis de 235ml ganhando peso. No Paraguai, o volume das nossas marcas core plus cresceu cerca de 25% (*mid-twenties*), superando o restante do portfólio. No Chile, o crescimento do volume de um dígito alto foi impulsionado por Corona e Stella Artois, com as barcas acima do core plus ganhando mix em relação ao 2T22. Quanto à nossa plataforma digital B2B, no 1S23 o BEES representou 76% da receita líquida na Argentina, e 83% no Paraguai (+9,3% e +29,7% versus 1S22, respectivamente), alcançando recorde histórico de NPS neste último país.

LAS <sup>7</sup> R\$ milhões	2T22	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 3M	Crescimento Orgânico	2T23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.929,5				40,3	6.969,8	0,6%	0,6%
Receita líquida	3.449,0		(3.625,7)	936,0	2.506,7	3.266,0	-5,3%	82,1%
Receita líquida/hl (R\$)	497,7		(520,2)	87,5	403,6	468,6	-5,9%	81,1%
CPV	(1.754,8)		1.576,3	(335,5)	(1.201,9)	(1.715,9)	-2,2%	76,5%
CPV/hl (R\$)	(253,2)		226,2	(27,9)	(191,2)	(246,2)	-2,8%	75,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.571,2)		1.355,6	(298,3)	(996,2)	(1.510,1)	-3,9%	70,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(226,7)		194,5	(25,9)	(158,5)	(216,7)	-4,4%	69,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.694,2</b>		<b>(2.049,4)</b>	<b>600,5</b>	<b>1.304,8</b>	<b>1.550,1</b>	<b>-8,5%</b>	<b>88,1%</b>
% Margem bruta	49,1%					47,5%	-160 pb	160 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(984,1)		986,0	(207,6)	(733,7)	(939,4)	-4,5%	81,8%
SG&A deprec. & amort.	(105,9)		100,9	(16,3)	(79,0)	(100,4)	-5,3%	80,7%
SG&A total	(1.090,1)		1.086,9	(223,9)	(812,7)	(1.039,8)	-4,6%	81,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	10,9		(48,7)	4,5	54,7	21,4	95,7%	ns
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>615,1</b>		<b>(1.011,2)</b>	<b>381,1</b>	<b>546,8</b>	<b>531,7</b>	<b>-13,6%</b>	<b>110,8%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	17,8%					16,3%	-150 pb	250 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>904,6</b>		<b>(1.332,8)</b>	<b>434,5</b>	<b>831,5</b>	<b>837,9</b>	<b>-7,4%</b>	<b>109,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	26,2%					25,7%	-50 pb	380 pb

LAS R\$ milhões	6M22	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 3M	Crescimento Orgânico	6M23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	17.736,7				(797,5)	16.939,2	-4,5%	-4,5%
Receita líquida	8.051,6		(6.148,7)	936,0	5.559,0	8.398,0	4,3%	72,6%
Receita líquida/hl (R\$)	454,0		(363,0)	38,2	366,6	495,8	9,2%	80,8%
CPV	(4.090,9)		2.573,1	(335,5)	(2.195,4)	(4.048,8)	-1,0%	56,2%
CPV/hl (R\$)	(230,6)		151,9	(13,7)	(146,6)	(239,0)	3,6%	63,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.712,3)		2.248,2	(298,3)	(1.877,6)	(3.640,0)	-1,9%	53,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(209,3)		132,7	(12,4)	(125,9)	(214,9)	2,7%	60,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.960,7</b>		<b>(3.575,6)</b>	<b>600,5</b>	<b>3.363,6</b>	<b>4.349,2</b>	<b>9,8%</b>	<b>89,7%</b>
% Margem bruta	49,2%					51,8%	260 pb	480 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.964,9)		1.537,4	(207,6)	(1.453,0)	(2.088,2)	6,3%	77,4%
SG&A deprec. & amort.	(193,4)		147,6	(16,3)	(136,0)	(198,0)	2,4%	73,4%
SG&A total	(2.158,3)		1.684,9	(223,9)	(1.588,9)	(2.286,2)	5,9%	77,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	33,9		(62,6)	4,5	62,2	38,0	12,0%	ns
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.836,3</b>		<b>(1.953,3)</b>	<b>381,1</b>	<b>1.836,9</b>	<b>2.100,9</b>	<b>14,4%</b>	<b>107,1%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,8%					25,0%	220 pb	450 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.408,3</b>		<b>(2.425,8)</b>	<b>434,5</b>	<b>2.290,7</b>	<b>2.707,8</b>	<b>12,4%</b>	<b>101,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	29,9%					32,2%	230 pb	490 pb

<sup>7</sup> No 2T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 461,6 (crescimento orgânico de 79,0%) e R\$ (210,5) (crescimento orgânico de 66,2%), respectivamente. No 1S23, a receita líquida por hectolitro e o CPV/hl por hectolitro, excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 489,6 (crescimento orgânico de 78,9%) e R\$ (209,6) (crescimento orgânico de 56,7%), respectivamente. Os números reportados são apresentados aplicando a Contabilidade Hiperinflacionária para nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 16.

## Canadá: crescimento do EBITDA ajustado com expansão de margem, apesar da receita líquida impactado pelo volume

- Desempenho operacional:** o EBITDA ajustado aumentou 4,1%, com expansão da margem EBITDA ajustado de 120 pb, na medida em que o CPV/hl excluindo depreciação e amortização desacelerou no trimestre e nos beneficiamos de eficiências do SG&A excluindo depreciação e amortização. O desempenho da receita líquida foi estável (0,0%) – apesar de uma queda de volume de 6,2% em meio a indústrias fracas de cerveja e *beyond beer* no trimestre e diante de uma base de comparação difícil no Quebec – em razão de um crescimento da ROL/hl de 6,6% impulsionado por iniciativas de gestão de receita e ajudado por um mix positivo de marcas e embalagens. No 1S23, a receita líquida cresceu 6,1% (volume -1,8% e ROL/hl +8,0%), e o EBITDA ajustado cresceu 3,9%, com contração da margem EBITDA ajustado de 60 pb.
- Destaques comerciais:** nossas marcas de cerveja core plus e premium ganharam participação de mercado no trimestre, e as marcas foco tiveram crescimento de volume liderado por Michelob Ultra, Corona e Nutrl. A saúde das nossas principais marcas de cerveja acima do *core plus* continuou a melhorar, particularmente Corona e Stella Artois. Quanto à nossa plataforma digital B2B, BEES continuou a implementar funcionalidades em Newfoundland e Quebec no trimestre.

Canadá			Conversão	Crescimento		%	
R\$ milhões	2T22	Escopo	de Moeda	Orgânico	2T23	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.779,9			(172,5)	2.607,4	-6,2%	-6,2%
Receita líquida	2.863,8		(70,6)	(0,7)	2.792,5	-2,5%	0,0%
Receita líquida/hl (R\$)	1.030,2		(27,1)	67,9	1.071,0	4,0%	6,6%
CPV	(1.195,7)		29,6	(22,4)	(1.188,6)	-0,6%	1,9%
CPV/hl (R\$)	(430,1)		11,3	(37,1)	(455,8)	6,0%	8,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.123,5)		28,0	(22,5)	(1.118,0)	-0,5%	2,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(404,1)		10,7	(35,4)	(428,8)	6,1%	8,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.668,1</b>		<b>(41,0)</b>	<b>(23,1)</b>	<b>1.604,0</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-1,4%</b>
% Margem bruta	58,2%				57,4%	-80 pb	-70 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(911,2)		12,0	56,7	(842,5)	-7,5%	-6,2%
SG&A deprec. & amort.	(112,7)		0,6	48,5	(63,5)	-43,7%	-43,1%
SG&A total	(1.023,8)		12,6	105,2	(906,0)	-11,5%	-10,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	5,3		(0,1)	0,7	6,0	12,9%	13,9%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>649,6</b>		<b>(28,4)</b>	<b>82,9</b>	<b>704,0</b>	<b>8,4%</b>	<b>12,8%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,7%				25,2%	250 pb	290 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>834,5</b>		<b>(30,6)</b>	<b>34,2</b>	<b>838,1</b>	<b>0,4%</b>	<b>4,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	29,1%				30,0%	90 pb	120 pb

  

Canadá			Conversão	Crescimento		%	
R\$ milhões	6M22	Escopo	de Moeda	Orgânico	6M23	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	4.586,4			(82,5)	4.503,9	-1,8%	-1,8%
Receita líquida	4.819,3		(273,1)	293,8	4.840,0	0,4%	6,1%
Receita líquida/hl (R\$)	1.050,8		(60,6)	84,5	1.074,6	2,3%	8,0%
CPV	(2.010,2)		116,9	(177,8)	(2.071,1)	3,0%	8,8%
CPV/hl (R\$)	(438,3)		25,9	(47,5)	(459,9)	4,9%	10,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.877,0)		109,6	(175,9)	(1.943,3)	3,5%	9,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(409,3)		24,3	(46,6)	(431,5)	5,4%	11,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.809,0</b>		<b>(156,2)</b>	<b>116,1</b>	<b>2.768,9</b>	<b>-1,4%</b>	<b>4,1%</b>
% Margem bruta	58,3%				57,2%	-110 bps	-110 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.699,1)		94,7	(74,5)	(1.678,8)	-1,2%	4,4%
SG&A deprec. & amort.	(175,1)		7,5	35,1	(132,6)	-24,3%	-20,0%
SG&A total	(1.874,2)		102,2	(39,4)	(1.811,4)	-3,4%	2,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	8,2		(0,7)	5,3	12,8	55,3%	64,1%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>943,0</b>		<b>(54,7)</b>	<b>81,9</b>	<b>970,3</b>	<b>2,9%</b>	<b>8,7%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	19,6%				20,0%	40 bps	40 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.251,4</b>		<b>(69,4)</b>	<b>48,7</b>	<b>1.230,7</b>	<b>-1,7%</b>	<b>3,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	26,0%				25,4%	-60 bps	-60 bps

## AMBEV CONSOLIDADO

Ambev <sup>8</sup> R\$ milhões	2T22	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 3M	Crescimento Orgânico	2T23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	42.241,8				(939,7)	41.302,1	-2,2%	-2,2%
Receita líquida	17.989,0		(3.552,7)	936,0	3.525,8	18.898,1	5,1%	20,0%
Receita líquida/hl (R\$)	425,9		(86,0)	20,7	97,0	457,6	7,4%	22,8%
CPV	(9.374,3)		1.540,3	(335,5)	(1.466,1)	(9.635,6)	2,8%	16,0%
CPV/hl (R\$)	(221,9)		37,3	(7,4)	(41,3)	(233,3)	5,1%	18,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(8.561,1)		1.325,2	(298,3)	(1.180,6)	(8.714,8)	1,8%	14,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(202,7)		32,1	(6,6)	(33,8)	(211,0)	4,1%	16,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.614,7</b>		<b>(2.012,4)</b>	<b>600,5</b>	<b>2.059,7</b>	<b>9.262,5</b>	<b>7,5%</b>	<b>24,5%</b>
% Margem bruta	47,9%					49,0%	110 pb	170 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(5.129,2)		970,1	(207,6)	(937,9)	(5.304,6)	3,4%	18,6%
SG&A deprec. & amort.	(656,4)		96,6	(16,3)	(207,0)	(783,1)	19,3%	31,9%
SG&A total	(5.785,7)		1.066,8	(223,9)	(1.144,9)	(6.087,7)	5,2%	20,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.239,4	(922,1)	(48,3)	4,5	123,0	396,4	-68,0%	39,2%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.068,5</b>	<b>(922,1)</b>	<b>(994,0)</b>	<b>381,1</b>	<b>1.037,8</b>	<b>3.571,3</b>	<b>-12,2%</b>	<b>34,3%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado <sup>9</sup>	22,6%					18,9%	-370 pb	200 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	(31,2)		1,1	0,1	(93,4)	(123,4)	ns	ns
Resultado financeiro	(495,5)					(1.073,5)	116,7%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(3,2)					(2,4)	-24,2%	
Imposto de renda	(474,6)					225,8	-147,6%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.064,0</b>					<b>2.597,8</b>	<b>-15,2%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>2.969,7</b>					<b>2.503,0</b>	<b>-15,7%</b>	
Atribuído a não controladores	94,3					94,8	0,5%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>3.085,8</b>					<b>2.681,0</b>	<b>-13,1%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>2.991,2</b>					<b>2.585,1</b>	<b>-13,6%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.538,1</b>	<b>(922,1)</b>	<b>(1.305,7)</b>	<b>434,5</b>	<b>1.530,3</b>	<b>5.275,2</b>	<b>-4,7%</b>	<b>34,2%</b>
% Margem EBITDA ajustado	30,8%					27,9%	-290 pb	300 pb

Ambev R\$ milhões	6M22	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 3M	Crescimento Orgânico	6M23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	87.324,1				(1.100,7)	86.223,3	-1,3%	-1,3%
Receita líquida	36.428,1		(6.343,8)	936,0	8.409,5	39.429,9	8,2%	23,3%
Receita líquida/hl (R\$)	417,2		(73,6)	9,8	103,9	457,3	9,6%	24,9%
CPV	(18.788,7)		2.656,3	(335,5)	(3.299,3)	(19.767,3)	5,2%	17,7%
CPV/hl (R\$)	(215,2)		30,8	(3,5)	(41,4)	(229,3)	6,6%	19,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(17.172,8)		2.328,4	(298,3)	(2.839,3)	(17.981,9)	4,7%	16,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(196,7)		27,0	(3,1)	(35,8)	(208,6)	6,0%	18,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>17.639,4</b>		<b>(3.687,5)</b>	<b>600,5</b>	<b>5.110,2</b>	<b>19.662,6</b>	<b>11,5%</b>	<b>29,3%</b>
% Margem bruta	48,4%					49,9%	150 pb	230 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(9.820,5)		1.617,9	(207,6)	(2.195,7)	(10.605,8)	8,0%	22,6%
SG&A deprec. & amort.	(1.184,6)		152,0	(16,3)	(396,5)	(1.445,4)	22,0%	33,7%
SG&A total	(11.005,1)		1.769,9	(223,9)	(2.592,1)	(12.051,2)	9,5%	23,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.626,2	(1.013,6)	(63,2)	4,5	323,7	877,5	-46,0%	53,1%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>8.260,5</b>	<b>(1.013,6)</b>	<b>(1.980,9)</b>	<b>381,1</b>	<b>2.841,8</b>	<b>8.488,9</b>	<b>2,8%</b>	<b>39,9%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,7%					21,5%	-120 pb	260 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	(58,4)		2,9	0,1	(95,8)	(151,3)	158,9%	166,3%
Resultado financeiro	(1.092,2)					(2.071,3)	89,7%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(5,6)					(16,6)	196,0%	
Imposto de renda	(511,4)					167,4	-132,7%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>6.592,9</b>					<b>6.417,0</b>	<b>-2,7%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>6.382,5</b>					<b>6.202,5</b>	<b>-2,8%</b>	
Atribuído a não controladores	210,4					214,5	1,9%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>6.637,4</b>					<b>6.520,7</b>	<b>-1,8%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>6.426,1</b>					<b>6.305,0</b>	<b>-1,9%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>11.061,0</b>	<b>(1.013,6)</b>	<b>(2.460,7)</b>	<b>434,5</b>	<b>3.698,3</b>	<b>11.719,6</b>	<b>6,0%</b>	<b>37,4%</b>
% Margem EBITDA ajustado	30,4%					29,7%	-70 pb	310 pb

<sup>8</sup> No 2T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 448,0 (crescimento orgânico de 22,5%) e R\$ (202,2) (crescimento orgânico de 15,9%), respectivamente. No 1S23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 448,1 (crescimento orgânico de 25,0%) e R\$ (200,3) (crescimento orgânico de 18,4%), respectivamente.

<sup>9</sup> Onde, na versão anterior, lia-se 0pb, leia-se -370pb

## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>2T22</b>	<b>2T23</b>	<b>6M22</b>	<b>6M23</b>
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	321,4	386,0	553,7	755,5
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos	922,1		1.013,5	
(Adições)/reversões de provisões	1,6	(3,4)	(11,0)	(11,7)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	12,5	14,5	45,9	42,6
Outras receitas/(despesas) operacionais	(18,1)	(0,6)	24,0	91,2
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>1.239,4</b>	<b>396,4</b>	<b>1.626,2</b>	<b>877,5</b>

## ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais corresponderam a (i) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e reestruturação no Brasil, em LAS e em CAC; (ii) despesas não usuais incorridas devido à pandemia da COVID-19, incluindo ações realizadas para assegurar a saúde e segurança dos nossos funcionários, como a aquisição de álcool em gel, máscaras e limpeza adicional de nossas instalações, assim como doações para a comunidade; e (iii) honorários advocatícios decorrentes de litígios relacionados a bônus de subscrição emitidos pela Cervejaria Brahma em 2003. Diversas ações judiciais foram ajuizadas a fim de discutir os critérios utilizados no cálculo do preço de exercício de tais bônus. Em 2023, como sucessores da Cervejaria Brahma, obtivemos algumas decisões favoráveis definitivas na matéria, que já se encontrava classificada com prognóstico de perda remota. O valor registrado nesta linha refere-se à provisão de honorários advocatícios relacionados a essa matéria.

<b>Itens não usuais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>2T22</b>	<b>2T23</b>	<b>6M22</b>	<b>6M23</b>
Reestruturação	(25,4)	(28,4)	(42,0)	(56,3)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(0,9)	(0,3)	(0,9)	(0,3)
Impactos COVID-19	(4,9)		(15,6)	
Honorários		(94,7)		(94,7)
<b>Itens não usuais</b>	<b>(31,2)</b>	<b>(123,4)</b>	<b>(58,4)</b>	<b>(151,3)</b>

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T23 totalizou R\$ (1.073,5) milhões, uma redução de R\$ 578 milhões em relação ao 2T22, assim discriminado:

- As receitas de juros totalizaram R\$ 521,4 milhões, explicadas principalmente por: (i) receita de juros sobre aplicações financeiras no Brasil e na Argentina de R\$ 154,7 milhões; e (ii) atualização da taxa de juros dos créditos tributários no Brasil de R\$ 287,9 milhões.
- As despesas de juros totalizaram R\$ 659,6 milhões, impactada principalmente por: (i) ajustes de valor justo de contas a pagar conforme determinado pelo IFRS 13 (CPC 46) de R\$ 347,1 milhões; (ii) provisão de juros da opção de *put* da CND de R\$ 45,8 milhões; (iii) juros sobre incentivos fiscais de R\$ 38,6 milhões; e (iv) provisão de juros de passivos de arrendamento de R\$ 55,2 milhões de acordo com o IFRS16 (CPC 06 R2).
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 462,3 milhões, explicadas principalmente por: (i) custos de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 428,3 milhões na Argentina, com custo de carregamento de aproximadamente 114%; e (ii) custos de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 2,0 bilhões no Brasil, com custo de carregamento aproximadamente 6,2%.
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 318,5 milhões, explicadas principalmente pelas perdas não monetárias na consolidação do balanço patrimonial entre empresas e contas a pagar de terceiros.
- Impostos sobre transações financeiras de R\$ 65,0 milhões.
- Outras despesas financeiras de R\$ 192,4 milhões, explicadas principalmente por provisionamento de contingências judiciais, despesas de carta de crédito, despesas com plano de previdência e taxas bancárias.
- Receita financeira sem efeito caixa de R\$ 102,8 milhões decorrente da adoção da norma de Contabilidade Hiperinflacionária na Argentina.

<b>Resultado financeiro líquido</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>2T22</b>	<b>2T23</b>	<b>6M22</b>	<b>6M23</b>
Receitas de juros	756,8	521,4	1.154,1	865,8
Despesas com juros	(559,7)	(659,6)	(957,5)	(1.276,4)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(846,0)	(462,3)	(1.553,7)	(1.101,9)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(110,3)	(318,5)	(232,4)	(579,1)
Impostos sobre transações financeiras	(85,9)	(65,0)	(146,6)	(123,4)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(101,6)	(192,4)	(138,4)	(249,1)
Hiperinflação Argentina	451,2	102,8	782,3	392,7
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(495,5)</b>	<b>(1.073,5)</b>	<b>(1.092,2)</b>	<b>(2.071,3)</b>



## DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da Dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2022			30 de junho de 2023		
	Atual	Não corrente	Total	Atual	Não corrente	Total
Moeda Local	754,3	2.077,9	2.832,2	1.113,3	2.005,6	3.118,8
Moeda estrangeira	228,2	710,3	938,5	207,1	666,3	873,4
<b>Endividamento Consolidado</b>	<b>982,6</b>	<b>2.788,1</b>	<b>3.770,7</b>	<b>1.320,4</b>	<b>2.671,9</b>	<b>3.992,3</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa menos Cheque Especial Bancário			14.852,1			12.013,1
Títulos de Investimento Corrente			454,5			313,5
<b>Dívida líquida/(caixa)</b>			<b>(11.535,9)</b>			<b>(8.334,3)</b>

## PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela a seguir demonstra a provisão para imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	2T22	2T23	6M22	6M23
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.538,6</b>	<b>2.371,9</b>	<b>7.104,2</b>	<b>6.249,6</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Outras receitas não tributáveis	(493,6)	(340,5)	(574,7)	(490,9)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(607,3)	(721,5)	(1.093,6)	(1.404,2)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	3,2	2,4	5,6	16,6
Despesas não dedutíveis	43,8	3,4	51,2	19,6
Tributação em bases universais	(41,3)	114,2	104,6	260,7
	<b>2.443,5</b>	<b>1.430,0</b>	<b>5.597,4</b>	<b>4.651,4</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>30,6%</b>	<b>24,3%</b>	<b>29,7%</b>	<b>28,5%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(747,0)</b>	<b>(348,1)</b>	<b>(1.660,0)</b>	<b>(1.324,7)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Incentivo relativo ao imposto de renda	80,6	19,7	102,0	47,7
Efeito de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	606,2	820,0	1.352,8	1.676,7
Efeito fiscal da amortização de ágio	4,3	4,3	18,6	8,6
Imposto de renda retido na fonte	(205,1)	(43,2)	(34,5)	(100,8)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(70,9)	(137,0)	(108,4)	(257,6)
Outros ajustes tributários	(142,6)	(89,9)	(181,8)	117,5
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(474,6)</b>	<b>225,8</b>	<b>(511,4)</b>	<b>167,4</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>13,4%</b>	<b>-9,5%</b>	<b>7,2%</b>	<b>-2,7%</b>

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de junho de 2023.

### Composição Acionária - Ambev S.A.

	Ações Ordinárias	% Circ
Anheuser-Busch InBev	9.729.336.962	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.407.364.646	28,0%
<b>Em circulação</b>	<b>15.746.688.909</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	7.144.375	
<b>TOTAL</b>	<b>15.753.833.284</b>	
Ações em negociação B3	2.994.015.466	19,0%
Ações em negociação NYSE	1.413.349.180	9,0%

## NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados de nossas operações em economias altamente inflacionárias sejam reportados, consolidando os resultados acumulados do ano e corrigindo-os pela alteração no poder geral de compra da moeda local, utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (ou seja, taxa de fechamento de 30 de junho de 2023 para os resultados do 2T23 e 6M23).

Os resultados dos ajustes de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária realizados no 6M22 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 6M22, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 6M22 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de junho de 2022 e a conversão pela taxa média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias. Os resultados do 2T22, pela norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, são calculados como a diferença entre os resultados reportados do 6M22 e do 1T22.

Os impactos no 2T22, 6M22, 2T23 e 6M23 sobre a Receita Líquida e o EBITDA ajustado foram os seguintes:

### Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia

#### Receita Líquida

R\$ milhões	2T22	2T23	6M22	6M23
Indexação(1)	572,3	736,3	697,6	929,6
Conversão de Moeda(2)	37,4	(720,4)	(459,6)	(1.143,1)
<b>Impacto Total</b>	<b>609,7</b>	<b>15,9</b>	<b>238,0</b>	<b>(213,4)</b>

#### EBITDA Ajustado

R\$ milhões	2T22	2T23	6M22	6M23
Indexação(1)	189,3	259,9	219,2	282,4
Conversão de Moeda(2)	29,4	(246,9)	(152,2)	(430,5)
<b>Impacto Total</b>	<b>218,8</b>	<b>13,0</b>	<b>67,1</b>	<b>(148,1)</b>

#### Taxa de conversão média ARS/BRL

<b>Taxa de conversão de fechamento ARS/BRL</b>	<b>23,9042</b>	<b>53,2565</b>	<b>21,5445</b>	<b>41,6939</b>
--	----------------	----------------	----------------	----------------

(1) Indexação calculada com base na taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores reportados em peso argentino (ARS) pela taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das nossas operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no Patrimônio Líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 6M23, as conseqüências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 102,8 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto positivo no Lucro Líquido de R\$ 276,3 milhões, (iii) um impacto positivo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 276,5 milhões, e (iv) um impacto positivo de R\$ 0,01 no LPA, bem como no LPA ajustado.

Os resultados do 2T23 são calculados deduzindo dos resultados do 1S os resultados do 3M conforme publicados. Conseqüentemente, os resultados da LAS e consolidados para o 2T23 e 2T22 são impactados pelo ajuste dos resultados de 3M pela inflação acumulada entre 31 de março e 30 de junho, bem como pela conversão dos resultados de 3M pela taxa de câmbio de fechamento do 1S, de 30 de junho, conforme abaixo:

<b>LAS - 3M Reportado</b>	<b>6M22</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>6M23</b>	<b>% Orgânico</b>
Receita líquida	8.051,6		(6.148,7)	5.559,0	8.398,0	72,6%
CPV	(4.090,9)		2.573,1	(2.195,4)	(4.048,8)	56,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.712,3)		2.248,2	(1.877,6)	(3.640,0)	53,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.960,7</b>		<b>(3.575,6)</b>	<b>3.363,6</b>	<b>4.349,2</b>	<b>89,7%</b>
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.964,9)		1.537,4	(1.453,0)	(2.088,2)	77,4%
SG&A deprec. & amort.	(193,4)		147,6	(136,0)	(198,0)	73,4%
SG&A total	(2.158,3)		1.684,9	(1.588,9)	(2.286,2)	77,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	33,9		(62,6)	62,2	38,0	nm
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.836,3</b>		<b>(1.953,3)</b>	<b>1.836,9</b>	<b>2.100,9</b>	<b>107,1%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.408,3</b>		<b>(2.425,8)</b>	<b>2.290,7</b>	<b>2.707,8</b>	<b>101,3%</b>

<b>LAS - 3M Recalculado com Taxa de Câmbio do 6M</b>	<b>6M22</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>6M23</b>	<b>% Orgânico</b>
Receita líquida	8.448,9		(7.571,4)	6.495,0	8.308,5	80,7%
CPV	(4.275,3)		3.127,8	(2.531,0)	(4.013,9)	61,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.878,6)		2.744,0	(2.175,9)	(3.608,8)	58,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.173,6</b>		<b>(4.443,6)</b>	<b>3.964,1</b>	<b>4.294,6</b>	<b>100,1%</b>
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.051,6)		1.851,4	(1.660,6)	(2.068,4)	84,5%
SG&A deprec. & amort.	(201,4)		173,5	(152,2)	(196,4)	78,7%
SG&A total	(2.253,0)		2.024,9	(1.812,8)	(2.264,8)	84,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	37,1		(70,8)	66,7	37,4	196,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.957,7</b>		<b>(2.489,4)</b>	<b>2.217,9</b>	<b>2.067,2</b>	<b>120,8%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.555,8</b>		<b>(3.046,8)</b>	<b>2.725,2</b>	<b>2.668,7</b>	<b>113,2%</b>

<b>LAS - Impacto de Recalcular o 3M no 2T</b>	<b>6M22</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>6M23</b>	<b>% Orgânico</b>
Receita líquida	397,3		(1.422,7)	936,0	(89,4)	
CPV	(184,4)		554,7	(335,5)	34,9	
CPV excl. deprec. & amort.	(166,4)		495,8	(298,3)	31,2	
<b>Lucro bruto</b>	<b>212,9</b>		<b>(868,0)</b>	<b>600,5</b>	<b>(54,6)</b>	
SG&A excl. deprec. & amort.	(86,7)		314,1	(207,6)	19,7	
SG&A deprec. & amort.	(8,0)		25,9	(16,3)	1,6	
SG&A total	(94,7)		340,0	(223,9)	21,4	
Outras receitas/(despesas) operacionais	3,2		(8,2)	4,5	(0,5)	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>121,4</b>		<b>(536,1)</b>	<b>381,1</b>	<b>(33,7)</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>147,4</b>		<b>(621,0)</b>	<b>434,5</b>	<b>(39,0)</b>	

## RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA e o Lucro Operacional ajustados são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não usuais; e (vi) Depreciação e Amortização.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA ajustado os seguintes efeitos: (i) Itens não usuais e (ii) Participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA e o Lucro Operacional ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao Fluxo de Caixa na condição de indicador de liquidez. O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não possuem um método de cálculo padrão e nossas definições de EBITDA e Lucro Operacional ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e Lucro Operacional ajustados conforme definidos por outras empresas.

<b>Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>2T22</b>	<b>2T23</b>	<b>6M22</b>	<b>6M23</b>
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>2.969,7</b>	<b>2.503,0</b>	<b>6.382,5</b>	<b>6.202,5</b>
Participação dos não controladores	94,3	94,8	210,4	214,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	474,6	(225,8)	511,4	(167,4)
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>3.538,6</b>	<b>2.371,9</b>	<b>7.104,2</b>	<b>6.249,6</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	3,2	2,4	5,6	16,6
Resultado financeiro líquido	495,5	1.073,5	1.092,2	2.071,3
Itens não usuais	31,2	123,4	58,4	151,3
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.068,5</b>	<b>3.571,3</b>	<b>8.260,5</b>	<b>8.488,9</b>
Depreciação & amortização - total	1.469,6	1.703,9	2.800,6	3.230,8
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.538,1</b>	<b>5.275,2</b>	<b>11.061,0</b>	<b>11.719,6</b>
Itens não usuais	(31,2)	(123,4)	(58,4)	(151,3)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(3,2)	(2,4)	(5,6)	(16,6)
<b>EBITDA</b>	<b>5.503,7</b>	<b>5.149,3</b>	<b>10.997,0</b>	<b>11.551,7</b>



## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2023

---

Palestrantes: Jean Jereissati Neto  
***Diretor Presidente Executivo***

Lucas Machado Lira  
***Diretor Financeiro e de Relações com Investidores***

Idioma: Inglês e Português (tradução simultânea)

Data: 3 de agosto de 2023 (quinta-feira)

Horário: 12:30 (Brasília)  
11:30 (Nova Iorque)

Telefone: Participantes Brasil +55 (11) 4090-1621 / +55 (11) 3181-8565  
Participantes dos EUA (ligação gratuita) +1 (844) 204-8942  
Participantes internacionais +1 (412) 717-9627

ID da conferência: Ambev

**Por favor, ligue 15 minutos antes do início da teleconferência.**

Webcast: a teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet. Por favor, acesse os seguintes links:

Inglês: <https://choruscall.com.br/ambev/2q23.htm>

Português: <https://choruscall.com.br/ambev/2t23.htm>

**Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:**

**Guilherme Yokaichiya**

**Mariana Sabadin**

**Leandro Ferreira De Souza**

[Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br](mailto:Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br) [mariana.sabadin@ambev.com.br](mailto:mariana.sabadin@ambev.com.br) [leandro.ferreira.souza@ambev.com.br](mailto:leandro.ferreira.souza@ambev.com.br)

[ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)

## ANOTAÇÕES

---

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo ou diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, perdas e ganhos de redução (*curtailment*) e mudanças de estimativas contábeis ano após ano, e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho subjacente dos negócios. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano após ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais neste relatório são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de *joint ventures* e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho sustentável subjacente da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas determinadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2022 (2T22). Os somatórios neste relatório podem não conferir devido a arredondamentos.

Declarações contidas neste relatório podem conter informações futuras e refletem a percepção atual e estimativas da administração sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e premissas contidos neste relatório, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes e planos de investimentos em bens de capital, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e premissas, incluindo condições econômicas e mercadológicas gerais, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico	Brasil						CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado					
	Cerveja		NAB		Total		2T22	2T23	%	2T22	2T23	%	2T22	2T23	%	2T22	2T23	%			
	2T22	2T23	%	2T22	2T23	%													2T22	2T23	%
Volume (000 hl)	21.944,0	21.386,8	-2,5%	7.547,1	7.380,5	-2,2%	29.491,1	28.767,3	-2,5%	3.041,2	2.957,6	-2,8%	6.929,5	6.969,8	0,6%	2.779,9	2.607,4	-6,2%	42.241,8	41.302,1	-2,2%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	7.912,9	8.710,7	10,1%	1.539,4	1.655,4	7,5%	9.452,3	10.366,0	9,7%	2.223,9	2.473,5	4,8%	3.449,0	3.266,0	82,1%	2.863,8	2.792,5	0,0%	17.989,0	18.898,1	20,0%
% do total	<b>44,0%</b>	<b>46,1%</b>	<b>8,6%</b>	<b>8,8%</b>	<b>52,5%</b>	<b>54,9%</b>	<b>12,4%</b>	<b>13,1%</b>	<b>19,2%</b>	<b>17,3%</b>	<b>15,9%</b>	<b>14,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>							
CPV	(4.319,5)	(4.541,4)	5,1%	(947,2)	(936,9)	-1,1%	(5.266,6)	(5.478,3)	4,0%	(1.157,1)	(1.252,8)	2,6%	(1.754,8)	(1.715,9)	76,5%	(1.195,7)	(1.188,6)	1,9%	(9.374,3)	(9.635,6)	16,0%
% do total	<b>46,1%</b>	<b>47,1%</b>	<b>10,1%</b>	<b>9,7%</b>	<b>56,2%</b>	<b>56,9%</b>	<b>12,3%</b>	<b>13,0%</b>	<b>18,7%</b>	<b>17,8%</b>	<b>12,8%</b>	<b>12,3%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>							
Lucro bruto	3.593,4	4.169,3	16,0%	592,3	718,5	21,3%	4.185,7	4.887,7	16,8%	1.066,7	1.220,7	7,1%	1.694,2	1.550,1	88,1%	1.668,1	1.604,0	-1,4%	8.614,7	9.262,5	24,5%
% do total	<b>41,7%</b>	<b>45,0%</b>	<b>6,9%</b>	<b>7,8%</b>	<b>48,6%</b>	<b>52,8%</b>	<b>12,4%</b>	<b>13,2%</b>	<b>19,7%</b>	<b>16,7%</b>	<b>19,4%</b>	<b>17,3%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>							
SG&A	(2.747,5)	(3.053,5)	11,1%	(454,5)	(552,8)	21,6%	(3.202,0)	(3.606,3)	12,6%	(469,7)	(535,6)	7,0%	(1.090,1)	(1.039,8)	81,7%	(1.023,8)	(906,0)	-10,3%	(5.785,7)	(6.087,7)	20,1%
% do total	<b>47,5%</b>	<b>50,2%</b>	<b>7,9%</b>	<b>9,1%</b>	<b>55,3%</b>	<b>59,2%</b>	<b>8,1%</b>	<b>8,8%</b>	<b>18,8%</b>	<b>17,1%</b>	<b>17,7%</b>	<b>14,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>							
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.018,3	254,7	15,7%	194,1	121,0	72,8%	1.212,4	375,7	29,4%	10,8	(6,8)	-166,3%	10,9	21,4	ns	5,3	6,0	13,9%	1.239,4	396,4	39,2%
% do total	<b>82,2%</b>	<b>64,3%</b>	<b>15,7%</b>	<b>30,5%</b>	<b>97,8%</b>	<b>94,8%</b>	<b>0,9%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>0,9%</b>	<b>5,4%</b>	<b>0,4%</b>	<b>1,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>							
Lucro operacional ajustado	1.864,2	1.370,5	28,5%	331,8	286,6	37,9%	2.196,1	1.657,1	30,1%	607,8	678,4	4,1%	615,1	531,7	110,8%	649,6	704,0	12,8%	4.068,5	3.571,3	34,3%
% do total	<b>45,8%</b>	<b>38,4%</b>	<b>8,2%</b>	<b>8,0%</b>	<b>54,0%</b>	<b>46,4%</b>	<b>14,9%</b>	<b>19,0%</b>	<b>15,1%</b>	<b>14,9%</b>	<b>16,0%</b>	<b>19,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>							
EBITDA ajustado	2.574,0	2.302,6	29,7%	425,6	376,5	24,9%	2.999,6	2.679,1	29,0%	799,5	920,2	7,9%	904,6	837,9	109,8%	834,5	838,1	4,1%	5.538,1	5.275,2	34,2%
% do total	<b>46,5%</b>	<b>43,6%</b>	<b>7,7%</b>	<b>7,1%</b>	<b>54,2%</b>	<b>50,8%</b>	<b>14,4%</b>	<b>17,4%</b>	<b>16,3%</b>	<b>15,9%</b>	<b>15,1%</b>	<b>15,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>							
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-54,6%	-52,1%		-61,5%	-56,6%		-55,7%	-52,8%		-52,0%	-50,6%		-50,9%	-52,5%		-41,8%	-42,6%		-52,1%	-51,0%	
Lucro bruto	45,4%	47,9%		38,5%	43,4%		44,3%	47,2%		48,0%	49,4%		49,1%	47,5%		58,2%	57,4%		47,9%	49,0%	
SG&A	-34,7%	-35,1%		-29,5%	-33,4%		-33,9%	-34,8%		-21,1%	-21,7%		-31,6%	-31,8%		-35,8%	-32,4%		-32,2%	-32,2%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	12,9%	2,9%		12,6%	7,3%		12,8%	3,6%		0,5%	-0,3%		0,3%	0,7%		0,2%	0,2%		6,9%	2,1%	
Lucro operacional ajustado	23,6%	15,7%		21,6%	17,3%		23,2%	16,0%		27,3%	27,4%		17,8%	16,3%		22,7%	25,2%		22,6%	18,9%	
EBITDA ajustado	32,5%	26,4%		27,6%	22,7%		31,7%	25,8%		36,0%	37,2%		26,2%	25,7%		29,1%	30,0%		30,8%	27,9%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	360,6	407,3	12,9%	204,0	224,3	10,0%	320,5	360,3	12,4%	731,2	836,3	7,7%	497,7	468,6	81,1%	1.030,2	1.071,0	6,6%	425,9	457,6	22,8%
CPV	(196,8)	(212,3)	7,9%	(125,5)	(126,9)	1,2%	(178,6)	(190,4)	6,6%	(380,5)	(423,6)	5,5%	(253,2)	(246,2)	75,5%	(430,1)	(455,8)	8,6%	(221,9)	(233,3)	18,6%
Lucro bruto	163,8	194,9	19,0%	78,5	97,3	24,0%	141,9	169,9	19,7%	350,7	412,7	10,2%	244,5	222,4	87,0%	600,0	615,2	5,1%	203,9	224,3	27,3%
SG&A	(125,2)	(142,8)	14,0%	(60,2)	(74,9)	24,4%	(108,6)	(125,4)	15,5%	(154,4)	(181,1)	10,1%	(157,3)	(149,2)	80,6%	(368,3)	(347,5)	-4,3%	(137,0)	(147,4)	22,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	46,4	11,9	18,7%	25,7	16,4	76,7%	41,1	13,1	32,7%	3,5	(2,3)	ns	1,6	3,1	ns	1,9	2,3	21,4%	29,3	9,6	42,3%
Lucro operacional ajustado	85,0	64,1	31,9%	44,0	38,8	41,1%	74,5	57,6	33,4%	199,9	229,4	7,0%	88,8	76,3	109,5%	233,7	270,0	20,2%	96,3	86,5	37,4%
EBITDA ajustado	117,3	107,7	33,0%	56,4	51,0	27,7%	101,7	93,1	32,2%	262,9	311,1	10,9%	130,5	120,2	108,6%	300,2	321,4	11,0%	131,1	127,7	37,3%

Ambev - Informação financeira segmentada

Resultado orgânico

	Beer			Brasil			Total			CAC			LAS			Canada			Ambev Consolidado		
	6M22	6M23	%	6M22	6M23	%	6M22	6M23	%	6M22	6M23	%	6M22	6M23	%	6M22	6M23	%	6M22	6M23	%
Volume (000 hl)	43.955,4	43.578,2	-0,9%	15.122,1	15.505,6	2,5%	59.077,5	59.083,7	0,0%	5.923,5	5.696,5	-3,8%	17.736,7	16.939,2	-4,5%	4.586,4	4.503,9	-1,8%	87.324,1	86.223,3	-1,3%

R\$ milhões

Receita líquida	16.013,1	17.980,8	12,3%	3.037,5	3.431,9	13,0%	19.050,6	21.412,7	12,4%	4.506,7	4.779,1	4,3%	8.051,6	8.398,0	72,6%	4.819,3	4.840,0	6,1%	36.428,1	39.429,9	23,3%
<b>% do total</b>	<b>44,0%</b>	<b>45,6%</b>	<b>8,3%</b>	<b>8,7%</b>	<b>8,7%</b>	<b>52,3%</b>	<b>54,3%</b>	<b>12,4%</b>	<b>12,1%</b>	<b>12,1%</b>	<b>22,1%</b>	<b>21,3%</b>	<b>13,2%</b>	<b>12,3%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
CPV	(8.511,6)	(9.332,9)	9,6%	(1.853,1)	(1.937,7)	4,6%	(10.364,7)	(11.270,6)	8,7%	(2.322,9)	(2.376,8)	0,9%	(4.090,9)	(4.048,8)	56,2%	(2.010,2)	(2.071,1)	8,8%	(18.788,7)	(19.767,3)	17,7%
<b>% do total</b>	<b>45,3%</b>	<b>47,2%</b>	<b>9,9%</b>	<b>9,8%</b>	<b>55,2%</b>	<b>57,0%</b>	<b>12,4%</b>	<b>12,0%</b>	<b>21,8%</b>	<b>20,5%</b>	<b>10,7%</b>	<b>10,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	7.501,5	8.647,9	15,3%	1.184,4	1.494,2	26,2%	8.685,9	10.142,2	16,8%	2.183,8	2.402,3	8,0%	3.960,7	4.349,2	89,7%	2.809,0	2.768,9	4,1%	17.639,4	19.662,6	29,3%
<b>% do total</b>	<b>42,5%</b>	<b>44,0%</b>	<b>6,7%</b>	<b>7,6%</b>	<b>49,2%</b>	<b>51,6%</b>	<b>12,4%</b>	<b>12,2%</b>	<b>22,5%</b>	<b>22,1%</b>	<b>15,9%</b>	<b>14,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(5.258,8)	(5.852,1)	11,3%	(849,9)	(1.064,0)	25,2%	(6.108,7)	(6.916,0)	13,2%	(863,9)	(1.037,6)	18,1%	(2.158,3)	(2.286,2)	77,0%	(1.874,2)	(1.811,4)	2,1%	(11.005,1)	(12.051,2)	23,8%
<b>% do total</b>	<b>47,8%</b>	<b>48,6%</b>	<b>7,7%</b>	<b>8,8%</b>	<b>55,5%</b>	<b>57,4%</b>	<b>7,9%</b>	<b>8,6%</b>	<b>19,6%</b>	<b>19,0%</b>	<b>17,0%</b>	<b>15,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.300,4	603,5	42,2%	248,8	218,8	97,1%	1.549,1	822,3	53,5%	34,9	4,5	-87,5%	33,9	38,0	ns	8,2	12,8	64,1%	1.626,2	877,5	53,1%
<b>% do total</b>	<b>80,0%</b>	<b>68,8%</b>	<b>15,3%</b>	<b>24,9%</b>	<b>95,3%</b>	<b>93,7%</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,5%</b>	<b>2,1%</b>	<b>4,3%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro operacional ajustado	3.543,0	3.399,4	27,5%	583,3	649,1	45,7%	4.126,3	4.048,5	30,1%	1.354,8	1.369,2	-0,9%	1.836,3	2.100,9	107,1%	943,0	970,3	8,7%	8.260,5	8.488,9	39,9%
<b>% do total</b>	<b>42,9%</b>	<b>40,0%</b>	<b>7,1%</b>	<b>7,6%</b>	<b>50,0%</b>	<b>47,7%</b>	<b>16,4%</b>	<b>16,1%</b>	<b>22,2%</b>	<b>24,7%</b>	<b>11,4%</b>	<b>11,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	4.938,7	5.146,7	26,7%	770,5	863,8	36,5%	5.709,3	6.010,5	28,0%	1.692,0	1.770,6	2,6%	2.408,3	2.707,8	101,3%	1.251,4	1.230,7	3,9%	11.061,0	11.719,6	37,4%
<b>% do total</b>	<b>44,6%</b>	<b>43,9%</b>	<b>7,0%</b>	<b>7,4%</b>	<b>51,6%</b>	<b>51,3%</b>	<b>15,3%</b>	<b>15,1%</b>	<b>21,8%</b>	<b>23,1%</b>	<b>11,3%</b>	<b>10,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

% da receita líquida

Receita líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
CPV	-53,2%	-51,9%	-61,0%	-56,5%	-54,4%	-52,6%	-51,5%	-49,7%	-50,8%	-48,2%	-41,7%	-42,8%	-51,6%	-50,1%						
Lucro bruto	46,8%	48,1%	39,0%	43,5%	45,6%	47,4%	48,5%	50,3%	49,2%	51,8%	58,3%	57,2%	48,4%	49,9%						
SG&A	-32,8%	-32,5%	-28,0%	-31,0%	-32,1%	-32,3%	-19,2%	-21,7%	-26,8%	-27,2%	-38,9%	-37,4%	-30,2%	-30,6%						
Outras receitas/(despesas) operacionais	8,1%	3,4%	8,2%	6,4%	8,1%	3,8%	0,8%	0,1%	0,4%	0,5%	0,2%	0,3%	4,5%	2,2%						
Lucro operacional ajustado	22,1%	18,9%	19,2%	18,9%	21,7%	18,9%	30,1%	28,6%	22,8%	25,0%	19,6%	20,0%	22,7%	21,5%						
EBITDA ajustado	30,8%	28,6%	25,4%	25,2%	30,0%	28,1%	37,5%	37,0%	29,9%	32,2%	26,0%	25,4%	30,4%	29,7%						

Por hectolitro - (R\$/hl)

Receita líquida	364,3	412,6	13,3%	200,9	221,3	10,2%	322,5	362,4	12,4%	760,8	839,0	8,5%	454,0	495,8	80,8%	1.050,8	1.074,6	8,0%	417,2	457,3	24,9%
CPV	(193,6)	(214,2)	10,6%	(122,5)	(125,0)	2,0%	(175,4)	(190,8)	8,7%	(392,2)	(417,2)	4,9%	(230,6)	(239,0)	63,6%	(438,3)	(459,9)	10,8%	(215,2)	(229,3)	19,2%
Lucro bruto	170,7	198,4	16,3%	78,3	96,4	23,0%	147,0	171,7	16,8%	368,7	421,7	12,3%	223,3	256,8	98,7%	612,5	614,8	6,0%	202,0	228,0	31,0%
SG&A	(119,6)	(134,3)	12,2%	(56,2)	(68,6)	22,1%	(103,4)	(117,1)	13,2%	(145,8)	(182,2)	22,8%	(121,7)	(135,0)	85,3%	(408,6)	(402,2)	4,0%	(126,0)	(139,8)	25,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	29,6	13,8	43,4%	16,5	14,1	92,2%	26,2	13,9	53,5%	5,9	0,8	-87,0%	1,9	2,2	ns	1,8	2,8	67,1%	18,6	10,2	55,1%
Lucro operacional ajustado	80,6	78,0	28,6%	38,6	41,9	42,1%	69,8	68,5	30,0%	228,7	240,4	3,0%	103,5	124,0	116,9%	205,6	215,4	10,7%	94,6	98,5	41,7%
EBITDA ajustado	112,4	118,1	27,8%	51,0	55,7	33,1%	96,6	101,7	28,0%	285,6	310,8	6,7%	135,8	159,9	110,8%	272,9	273,2	5,8%	126,7	135,9	39,1%

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

	31 de dezembro de 2022	30 de junho de 2023
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	14.926,4	12.117,0
Aplicações financeiras	454,5	313,5
Contas a receber	5.349,1	4.877,7
Instrumentos financeiros derivativos	272,3	276,2
Estoques	12.923,0	12.055,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.808,7	2.185,6
Tributos indiretos a recuperar (i)	1.044,8	1.208,5
Outros ativos	1.037,9	1.290,6
Ativos mantidos para venda		
	<b>37.816,7</b>	<b>34.324,1</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicações financeiras	219,1	246,8
Instrumentos financeiros derivativos	1,5	0,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.607,5	4.022,5
Tributos indiretos a recuperar (i)	6.708,8	6.827,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.438,8	8.069,7
Outros ativos	1.905,2	1.675,0
Benefícios a funcionários	56,6	53,1
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>19.937,5</b>	<b>20.894,8</b>
<b>Investimentos</b>	<b>331,9</b>	<b>329,4</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>30.055,7</b>	<b>29.284,8</b>
<b>Intangível</b>	<b>9.222,2</b>	<b>9.141,4</b>
<b>Ágio</b>	<b>40.594,0</b>	<b>39.319,8</b>
	<b>100.141,4</b>	<b>98.970,3</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>137.958,1</b>	<b>133.294,4</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar	24.328,5	18.580,0
Instrumentos financeiros derivativos	729,4	1.525,1
Empréstimos e financiamentos	982,6	1.320,4
Conta garantida	74,3	103,9
Salários e encargos	2.335,8	1.938,7
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.464,8	1.436,5
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.118,6	1.082,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.812,9	3.726,5
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	3.512,8	3.928,4
Provisões	180,7	479,7
	<b>40.540,5</b>	<b>34.121,8</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar	509,4	440,5
Instrumentos financeiros derivativos		
Empréstimos e financiamentos	2.788,1	2.671,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.725,7	3.725,7
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.598,6	1.581,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	671,0	482,0
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	1.896,8	1.454,1
Provisões	739,0	469,1
Benefícios a funcionários	2.161,1	1.982,3
	<b>14.089,7</b>	<b>12.806,7</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>54.630,3</b>	<b>46.928,4</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	58.130,5	58.177,9
Reservas	92.246,6	92.382,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(68.421,5)	(74.217,7)
Lucros/ (Prejuízos) acumulados		8.732,4
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>81.955,6</b>	<b>85.074,6</b>
Participação de não controladores	1.372,2	1.291,4
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>83.327,8</b>	<b>86.366,0</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

R\$ milhões	2T22	2T23	6M22	6M23
Receita líquida	17.989,0	18.898,1	36.428,1	39.429,9
Custo dos produtos vendidos	(9.374,3)	(9.635,6)	(18.788,7)	(19.767,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.614,7</b>	<b>9.262,5</b>	<b>17.639,4</b>	<b>19.662,6</b>
Despesas logísticas	(2.615,0)	(2.681,7)	(5.144,0)	(5.598,4)
Despesas comerciais	(1.875,9)	(2.090,4)	(3.392,9)	(3.831,7)
Despesas administrativas	(1.294,8)	(1.315,6)	(2.468,2)	(2.621,2)
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.239,4	396,4	1.626,2	877,5
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.068,5</b>	<b>3.571,3</b>	<b>8.260,5</b>	<b>8.488,9</b>
Itens não usuais	(31,2)	(123,4)	(58,4)	(151,3)
<b>Lucro operacional</b>	<b>4.037,3</b>	<b>3.447,8</b>	<b>8.202,0</b>	<b>8.337,5</b>
Resultado financeiro líquido	(495,5)	(1.073,5)	(1.092,2)	(2.071,3)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(3,2)	(2,4)	(5,6)	(16,6)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.538,6</b>	<b>2.371,9</b>	<b>7.104,2</b>	<b>6.249,6</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(474,6)	225,8	(511,4)	167,4
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.064,0</b>	<b>2.597,8</b>	<b>6.592,9</b>	<b>6.417,0</b>
<b>Participação dos controladores</b>	<b>2.969,7</b>	<b>2.503,0</b>	<b>6.382,5</b>	<b>6.202,5</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>94,3</b>	<b>94,8</b>	<b>210,4</b>	<b>214,5</b>
Lucro por ação básico (R\$)	0,19	0,16	0,41	0,39
Lucro por ação diluído (R\$)	0,19	0,16	0,40	0,39
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>3.085,8</b>	<b>2.681,0</b>	<b>6.637,4</b>	<b>6.520,7</b>
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,19	0,16	0,41	0,40
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,19	0,16	0,41	0,40
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.743,8	15.747,4	15.740,6	15.745,3
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.856,0	15.846,2	15.852,7	15.844,1

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ milhões

	2T22	2T23	6M22	6M23
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.064,0</b>	<b>2.597,8</b>	<b>6.592,9</b>	<b>6.417,0</b>
Depreciação, amortização e impairment	1.469,6	1.703,9	2.800,6	3.230,8
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	66,8	74,8	138,9	184,2
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	39,7	48,1	50,2	72,1
Resultado financeiro líquido	495,5	1.073,5	1.092,2	2.071,3
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(12,5)	(14,5)	(45,9)	(42,6)
Despesa com pagamentos baseados em ações	73,1	104,7	151,0	181,9
Imposto de renda e contribuição social	474,6	(225,8)	511,4	(167,4)
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	3,2	2,4	5,6	16,6
Resultados das operações de hedge	(140,5)	(136,5)	(496,2)	(241,3)
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(3,5)	(9,0)	(18,4)	(9,0)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>5.530,0</b>	<b>5.219,3</b>	<b>10.782,2</b>	<b>11.713,6</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(877,0)	48,0	(19,9)	(208,4)
(Aumento)/redução nos estoques	(923,9)	333,8	(2.176,0)	(162,6)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(1.834,0)	(1.793,4)	(4.471,6)	(5.885,4)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.895,2</b>	<b>3.807,7</b>	<b>4.114,7</b>	<b>5.457,2</b>
Juros pagos	(137,4)	(147,2)	(213,6)	(287,9)
Juros recebidos	264,1	208,5	383,6	372,4
Dividendos recebidos	3,0	0,3	5,1	5,3
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	177,3	(453,7)	(1.567,8)	(2.707,6)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.202,2</b>	<b>3.415,7</b>	<b>2.722,0</b>	<b>2.839,4</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	20,9	34,4	58,2	58,3
Proventos da venda de operações em subsidiárias				
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.753,1)	(1.295,7)	(2.641,6)	(2.448,7)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(0,6)		(2,9)	
Aquisição de outros investimentos	(30,0)	(1,9)	(30,0)	(8,4)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(204,6)	44,8	341,8	99,7
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	15,0		15,0	
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(1.952,3)</b>	<b>(1.218,4)</b>	<b>(2.259,5)</b>	<b>(2.299,1)</b>
Aumento de capital			23,8	14,5
Proventos/(recompra) de ações	(48,0)	(20,2)	(55,8)	(25,1)
Aquisição de participação de não controladores	(0,1)		(0,1)	
Proventos de empréstimos	68,9	(7,1)	127,9	38,4
Liquidação de empréstimos	(29,7)	(54,8)	(76,0)	(132,0)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	346,9	(1.211,3)	(2.214,0)	(1.938,6)
Pagamento de passivos de arrendamento	(206,6)	(284,6)	(372,0)	(513,3)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(142,9)	(128,6)	(164,9)	(166,8)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(1.706,6)</b>	<b>(2.731,1)</b>	<b>(2.722,9)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>238,4</b>	<b>490,8</b>	<b>(2.268,6)</b>	<b>(2.182,6)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>12.796,5</b>	<b>12.057,0</b>	<b>16.597,2</b>	<b>14.852,1</b>
<b>Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa</b>	<b>575,8</b>	<b>(534,7)</b>	<b>(717,9)</b>	<b>(656,5)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>13.610,7</b>	<b>12.013,1</b>	<b>13.610,7</b>	<b>12.013,1</b>